

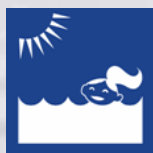
Guia:
“10 passos para criar uma piscina sustentável”



Fugas



Evaporação



Iluminação



Filtração



**Desinfecção &
Manutenção**



Invernação

O que é uma piscina “sustentável”?

A piscina sustentável define-se como sendo aquela que incorpora elementos chaves para a minimização do impacto ambiental e que, portanto, permite reduzir significativamente o consumo de recursos (água e energia) e é viável pelo que se refere ao custo de manutenção e a recuperação do investimento inicial.

Isto é um mito? Trata-se de um truque de marketing?

Não é um mito, não há nenhum truque, a piscina sustentável é possível. Por isso, este guia foi elaborado com a finalidade de compilar uma série de medidas que já estão a ser postas em prática noutros países, bem como de apresentar outras soluções inovadoras. Estas medidas são modulares, acrescentam-se entre elas e conduzem a uma poupança de até 70% nos recursos de água e energia.

Na AstralPool sentimos a responsabilidade de realizar uma tarefa de sensibilização da população e de aumentar a nossa colaboração com as administrações e autoridades responsáveis para que, entre todos, se torne realidade um amanhã que respeite mais o meio ambiente e possamos preservar um recurso tão apreciado como é a água.



Fugas

- 1. Evitar ou detectar e reparar fugas causadas por instalações defeituosas ou por falta de uma correcta manutenção.** Cada pequena fuga que perca 1 gota de água por segundo gera perdas de 8.000 litros/ano.





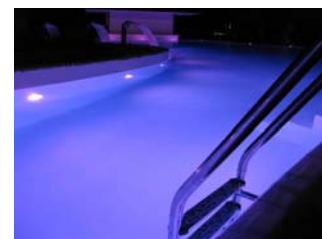
Evaporação

2. **Instalar uma cobertura** permite reduzir as perdas de água por evaporação em 30% em piscinas públicas e em até 65% em piscinas privadas. Como consequência disso, adopta-se como valor de referência uma poupança de 25% de energia nos processos de evaporação e climatização. Além disso, é um dos elementos de segurança cuja aplicação é legalmente obrigatória em certos países (p. ex.: França).



Iluminação

3. **Utilizar a iluminação de LED** permite poupar até 80% de energia pela maior eficiência energética desta tecnologia que, além disso, tem as vantagens de oferecer uma maior vida útil e mais utilidades (cores, sequências etc.).



Invernação

4. **Tratar a água da piscina durante todo o ano (não abandonar a piscina no Inverno).** Hoje em dia, após o enchimento da piscina, a água pode ser mantida em ótimas condições durante o ano inteiro, não sendo, portanto, necessário esvaziar a piscina. Por conseguinte, manter a piscina o ano todo significa uma importante poupança de água, evita o aparecimento de problemas estruturais e de fugas e facilita o arranque da piscina na Primavera, com a consequente economia de produtos químicos.



Desinfecção & Manutenção

5. **Utilizar um aspirador automático autónomo,** além de proporcionar conforto na hora de limpar o tanque da piscina e exigir menos esforço de manutenção, permite poupar mais de 20% de



água na lavagem do filtro.



Filtração

- 6. Optimizar a frequência e o tempo da filtração, bem como as lavagens do filtro.** Utilizando vidro reciclado como meio filtrante é possível poupar até 25% de água nas lavagens do filtro. Em piscinas públicas, a lavagem com ar e água assegura entre 30 e 60% de poupança de água. Em piscinas privadas, uma válvula automática do tipo System Vrac ajuda a otimizar a frequência e a duração da lavagem do filtro.



Evaporação

- 7. Em piscinas públicas, a recuperação do calor e dos condensados são elementos de alto valor acrescentado e mínimo de investimento.** Com os recuperadores de calor água-água obtêm-se uma poupança de energia de até 80% no aquecimento da água de reposição. Os recuperadores de calor ar-ar oferecem um rendimento similar. Os sistemas de recuperação de condensados permitem recuperar 100% da água condensada para reutilização em saunas, lavandarias, etc.



Desinfecção & Manutenção

- 8. A automatização da desinfecção permite otimizar o rendimento do desinfectante utilizado,** dado que uma regulação automática (p. ex. os equipamentos Pool Watch), permite evitar situações de sobredose ou falta de produto químico, com o qual se pode ajustar optimamente a aplicação de desinfectante e o consumo de regulador de pH, melhorando assim a qualidade da água e do ar.

É de se salientar a desinfecção realizada por **electrólise de sal**: o sistema baseia-se em dois elementos naturais: a água e o sal. Um sistema do tipo AstralPool Chlore Smart funciona diluindo uma pequena quantidade de sal na água por meio da instalação de um clorador salino. Quando a água salgada passa pelos eléctrodos, o sal converte-se num desinfectante activo -o hipoclorito de sódio- que destrói algas, bactérias e fungos. Deste modo, não apenas se obtém uma poupança no consumo de cloro e um maior conforto, mas também a vantagem de se produzir desinfectante no próprio local (evita-se a compra, o transporte e o manuseamento do cloro).



Os equipamentos de desinfecção por raios **ultravioleta (UV)** desinfectam a água e permitem reduzir a dose de cloro em 30%. Além disso, reduzem a presença de subprodutos derivados da desinfecção, o que permite desfrutar de uma água de maior qualidade e poupar até 50% de água de reposição.



9. **Minimizar o gasto energético gerado pela bomba de recirculação.** Instalar uma bomba do tipo Victoria Dual Speed permite adaptar a sua velocidade de trabalho aos requisitos reais da piscina, o que permite poupar até 65% da energia eléctrica. Além disso, é mais silenciosa e tem uma maior durabilidade. Este tipo de bomba já é obrigatório em certas localidades, como, por exemplo, no estado da Califórnia, EUA.



Filtração



Filtração

10. Reduzir a carga de trabalho do filtro na retenção da sujidade da água da piscina, através da instalação de um pré-filtro do tipo Hydrosphin. É uma solução bastante comum em determinados países, como por exemplo, a Austrália. Graças ao pré-filtro, grande parte das impurezas já não chegam ao filtro porque ficam retidas antes. O filtro tarda mais tempo em ficar sujo e a periodicidade das lavagens é menor permitindo uma poupança de 50% de água.

